



# PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS VISITANTES DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL ATALAIA

Rebecca Santiago Couto

Glenda Camila Barroso

UENF

Av. Alberto Lamago, 2000-Parque Califórnia Campos dos Goytacazes/RJ

CEP: 28013 - 602

rivica06@gmail.com

## INTRODUÇÃO

As Unidades de Conservação no Brasil inicialmente tinham como papel apenas a preservação de áreas verdes. Atualmente, essas áreas são consideradas locais de grande valor didático. No entanto, o sucesso de uma aula prática em parques e reservas depende de um planejamento e definição de objetivos da visita (Brito, 2003)

A educação ambiental é um processo de ensino - aprendizagem que possibilita a aquisição de conhecimentos e habilidades, a formação de atitudes que possibilitam práticas de cidadania e conseqüentemente uma sociedade sustentável. E mais do que isso, torna possível a construção de novos valores e a formação do indivíduo para o exercício da cidadania plena, oferecendo conceitos técnicos e culturalmente abrangentes, de forma a permitir a identificação e compreensão de causas e efeitos dos problemas ambientais e soluções possíveis, de seus direitos e deveres para com a humanidade e para todos os seres (Junior, 2002).

A preservação da natureza não será possível se as pessoas não reconhecerem o valor de sua biodiversidade. Sendo imprescindível investigar a percepção dos jovens para uma atuação posterior (Rocha, 2006).

A conservação depende de comunicação entre cientistas e comunidades locais. A integração entre essas duas entidades é um passo essencial, permitindo a obtenção de objetivos de conservação que não seriam possíveis isoladamente (Júnior, 2002).

A educação ambiental tende a ser desenvolvida a partir da percepção que se tem de meio ambiente e por isso é relevante a percepção que se tem do meio ambiente e por isso é relevante investigar o que os alunos pensam a respeito (Reigota, 1994).

## OBJETIVOS

Esse trabalho visa analisar o conhecimento dos alunos da rede pública municipal que visitaram o Parque Atalaia e verificar o impacto proveniente de Palestras realizadas no local.

## MATERIAL E MÉTODOS

A área estudada compreende o Parque Municipal Atalaia localizada na Serra de Boa Vista no distrito Córrego do Ouro, município de Macaé, RJ. Esse parque enquadra - se no grupo de unidades de proteção integral na categoria dos parques. Tem como objetivo básico a preservação dos ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas e o desenvolvimento de atividades.

Um questionário único, baseado em questões sobre o meio ambiente, foi aplicado aos visitantes do Parque Atalaia, no período de dois meses seguidos (abril e maio). A amostra obtida foi 221 alunos da rede pública municipal, os quais 61 alunos foram analisados a partir de seus conhecimentos prévios sobre o meio ambiente e 165 alunos foram analisados após uma palestra ministrada no parque. Esse questionário foi respondido de forma voluntária pelos os alunos. Foram gastos cerca de 15 minutos para a sua aplicação.

## RESULTADOS

Pela análise dos questionários constatou - se que os resultados das questões abrangendo o conhecimento sobre conceitos básicos do meio ambiente foram muito parciais mesmo com a influência da palestra ministrada no Parque Atalaia. Questões relacionadas a comportamentos dos alunos

tiveram um percentual significativo de impacto, apresentando uma falta de consciência ambiental na prática cotidiana desses alunos. Embora, no momento da aplicação do questionário tenha - se verificado uma grande defasagem por conceitos científicos básicos e comuns ao cotidiano destes alunos, devido ao não entendimento de conceitos como degradar, preservar, agrotóxico e coleta seletiva, durante a análise de dados o que se observou foi o oposto, o que indica que estes intuitivamente marcaram as respostas. Com esses resultados tão adversos, observa - se a falta de coerência nas respostas positivas das questões sobre o meio ambiente com o de análise pessoal de âmbito ambiental.

Esses resultados obtidos retratam que a Educação Ambiental é uma metodologia construtivista. Assim, é inviável em uma única palestra, com a visita ao parque atalaia conscientizar esses alunos sendo imprescindível a articulação com a escola com o intuito de dar continuidade ao processo de Educação Ambiental.

Outro fator observável foi o fato de a grande maioria dos alunos ter demonstrado interesse na continuação desse estudo tendo em vista que eles estavam no ambiente que propicia tal interesse. A partir disso, somado ao estado crítico de devastação da Mata Atlântica faz - se necessária a mobilização da sociedade em busca da conservação da biodiversidade que ainda nos resta. Esta mobilização deve ser feita partindo inicialmente da alfabetização científica, ou seja, introduzindo conceitos básicos de forma a permitir o cidadão atuar de forma crítica e consciente no meio ambiente.

Enquanto a sociedade não valorizar sua biodiversidade, não

será possível conservar a Natureza. Não se pode obrigar os visitantes de um parque de proteção ambiental como o Parque Atalaia a entender as intrincadas relações que ocorrem em um ecossistema, porém pode - se inserir, como estratégia de conservação, conceitos básicos essenciais para uma tomada de posição frente as pressões antrópicas aos ecossistemas .

## CONCLUSÃO

Pelas análises realizadas pode - se concluir que as palestras ministradas não causaram nenhum impacto aparente, assim como a presença de um analfabetismo científico dos visitantes, observado durante a prática de aplicação do questionário.

## REFERÊNCIAS

- Brito, M. C. W. 2003. Unidades de Conservação: intenções e resultados. 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: Annablume Fapesp.
- Júnior, A. P., Pelicioni, M. C. F. 2002. Educação Ambiental. Desenvolvimento de cursos e projetos. 2<sup>a</sup> ed. Editora Sigmus. São Paulo.
- Reigota, M. 1994. Meio ambiente e representação social. Ed Cortez, São Paulo.
- Rocha, C. F. D, Bergallo, H. G, Sluys, M. V, Alves, M. A. S. 2006. Biologia da Conservação. Essências. Ed. RiMa, São Carlos.